

# **AS CONTRIBUIÇÃO DA FORMAÇÃO DOCENTE PARA CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURRUCULO DA ESCOLA DO CAMPO**

*Joanice Pereira de Sena (Bolsista-ICV/UFPI)*  
*Elmo de Souza Lima (Orientador-CCE/ UFPI)*

## **Introdução**

As discussões sobre o desenvolvimento de práticas educativas voltadas para a valorização da realidade sociocultural das comunidades têm crescido significativamente nos últimos anos. Por conta disso, resolvemos desenvolver um trabalho de investigação acerca dos processos de formação docente desenvolvidos pelo Projeto Escola Ativa, no município de Teresina, a fim de “investigar quais as contribuições dos processos de formação continuada de professores, desenvolvidos pelo Projeto Escola Ativa, para a contextualização do currículo das escolas do campo?”

Nesse processo de investigação, teremos como objeto geral: Analisar as contribuições da formação de professores para a contextualização do currículo nas escolas do campo. Além disso, buscaremos atender aos seguintes objetivos específicos: Verificar se os processos de formação docente desenvolvidos pelo “Projeto Escolar Ativa” têm contribuído para a contextualização das práticas educativas e curriculares das escolas do campo em Teresina; Compreender as abordagens teórico-metodológicas utilizadas na formação de professores; Identificar as principais demandas de construção do currículo contextualizada no campo; Analisar como os elementos da cultura local são abordados no currículo das escolas inseridas no “Projeto Escola Ativa”; Identificar as concepções de educação do campo que norteiam as práticas formativas do Projeto Escola Ativa.

O Projeto Escola Ativa é um programa implantado pelo Ministério da Educação em vários municípios brasileiros, que busca melhorar a qualidade do desempenho escolar em classes multisseriadas das escolas do campo. Entre as principais estratégias estão: implantar nas escolas recursos pedagógicos que estimulem a construção do conhecimento do aluno e capacitar professores. Seu objetivo é oferecer aos alunos a possibilidade de explorar, analisar, expor, discutir, rever e também ampliar suas idéias, compartilhando diferentes pontos de vista sempre contextualizando e problematizando sua vida buscando sempre superar suas limitações, e desenvolvem suas habilidades.

A idéia de desenvolver esse trabalho de pesquisa está associado a necessidade de compreender se os professores estão sendo preparados para desenvolver novas práticas educativas e curriculares voltadas para o diálogo com as diversidades socioculturais que permeiam o cotidiano dos jovens do campo.

## **Metodologia da Pesquisa**

A pesquisa foi desenvolvida com base na abordagem qualitativa, por considerar que essa é uma pesquisa que procura conhecer o nível de realidade dos sujeitos. Através da pesquisa qualitativa o pesquisador conhece o espaço e vive o tempo vivendo a prática que se dá na realidade investigada. De acordo com Triviños (1987, p.133), “Abordagem qualitativa parte do fundamento de

que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito”. Os sujeitos da pesquisa foram 2 professores da Escola Municipal Cerâmica Cil, do Povoado Cerâmica Cil, no município de Teresina que participam dos eventos formativos do “Projeto Escola Ativa”.

Considerando esse tipo de pesquisa e sua característica, trabalhamos com dois tipos de instrumentos de coleta de dados: a entrevista semi-estruturada e a análise documental. O primeiro faz referência à coleta de informações dos sujeitos a partir do seu discurso livre, na qual o entrevistador mantém-se em escuta atento, registrando todas as informações e só intervindo discretamente para, eventualmente, estimular o depoente.

### **Análise e discussão dos dados**

Alguns estudos demonstram que os currículos das escolas do campo são construídos sem levar em consideração os saberes sociais dos alunos e seus aspectos culturais. Ou seja, são currículos descontextualizados e fragmentados que negam os saberes das pessoas do campo, construídos com base nos ideais da escola conservadora. Como diz Costa (2002 p. 78) “A escola conservadora é reprodutora da ideologia que respalda as sociedades capitalistas, dissociadas da realidade histórica – social da qual é parte. A escola é vista como ilha, isolada do conjunto das práticas social e reforçadora das desigualdades sociais”.

Diante desse contexto, o Programa Escola Ativa tem o intuito de desenvolver um trabalho de formação e orientação pedagógica que preparem os docentes para desenvolver projetos educativos nas escolas do campo que valorize os saberes sociais dos alunos, bem como, possibilite o desenvolvimento de um olhar crítico sobre o contexto no qual está inserido.

### **As contribuições da formação do Projeto Escola Ativa**

Nessa perspectiva, observamos que o modelo curricular e a metodologia do Projeto Escola Ativa busca trabalhar uma metodologia que possibilite o desenvolvimento de práticas educativas inovadoras no contexto das escolas do campo com classes multisseriadas. Por se tratar dessa clientela, o professor deve utilizar-se de uma metodologia mais próxima do aluno do campo. O projeto tem um papel importante na formação do professor e na mudança das práticas em sala de aula.

O trabalho desenvolvido pelo Escola Ativa tem ajudado os professores nesse trabalho com as escolas do campo, bem como, com as especificidades metodológicas das turmas multisseriadas, como foi demonstrado pelos professores no decorrer da pesquisa.

Observamos que o “Projeto Escola Ativa” busca contribuir com os professores oferecendo-lhes um suporte metodológico para melhorar a qualidade do ensino nas classes multisseriadas. Outro aspecto importante na proposta de formação do Escola Ativa está voltada para a valorização dos docentes enquanto protagonistas do processo de construção do conhecimento.

Para construir um currículo que considere as especificidades do campo é necessário colocar em questão idéias e conceitos, tradicionalmente estabelecidos na sociedade e desenvolver novos conceitos, no sentido de contribuir para reverter as desigualdades educacionais, existentes entre o

campo e a cidade. Para auxiliar o trabalho do educador em sala de aula o “Projeto Escola Ativa” propõe estratégias que dão vida ao currículo do programa Escola Ativa.

Apesar das limitações enfrentadas no Projeto, devido à padronização de sua proposta pedagógica e dos materiais didáticos para todas as regiões brasileiras, observamos que sua formação tem sensibilizado os docentes quanto à necessidade de desenvolver suas práticas educativas de forma contextualizada, considerando as especificidades da cultura do campo.

Quanto ao desenvolvimento de um currículo contextualizado nas escolas do campo, observamos que uma das dificuldades estão associadas à transferência do currículo monocultural urbano para as escolas rurais. Quando perguntamos aos professores se existe alguma diferença entre a proposta do currículo das escolas da cidade e das escolas do campo. As professoras não apontam elementos mais consistente quanto a contextualização metodológica e curricular que reafirmem que as escolas do campo no município de Teresina de fato desenvolvem um projeto de educação do campo voltado para a valorização dos saberes e da cultura dos jovens que vivem nessa região.

### **Considerações Finais**

Os estudos realizados durante essa pesquisa apontam que muitos são os desafios que precisam ser superados nos processos de formação de professores no sentido de possibilitar que os docentes possam contextualizar as práticas educativas e curriculares a fim de garantir que os saberes e as culturas dos alunos sejam tomados como referência na prática pedagógica desenvolvidas nas escolas do campo.

Observamos que, apesar do crescente debate sobre o multiculturalismo no contexto acadêmico, no âmbito da formação continuada de professores esse debate ainda ocorre de forma muito tímida, retardando o desenvolvimento de novas práticas educativas que fomentem o debate acerca das práticas socioculturais vivenciadas pelos alunos no contexto das comunidades.

Com relação às escolas do campo, verificamos que, após a implementação das Diretrizes Operacionais da Educação do Campo, o debate sobre a contextualização das práticas educativas desenvolvidas nessas escolas ganhou mais espaço nos projetos de formação, inclusive com o desenvolvimento de projetos de formação específicos para os professores que atuam nas escolas do campo. Entretanto, muitos são os desafios que precisam ser superados no sentido de desconstruir os preconceitos e estereótipos que ainda são alimentados pelos professores com relação à realidade do campo, assim como, a incorporação de uma nova concepção de desenvolvimento sustentável para o campo que tome a cultura e vivência das comunidades como eixo norteador desse processo.

**Palavras-Chaves:** Educação do campo. Currículo. Formação continuada.

### **Referências Bibliográficas**

BARREIRO, Iraide Marques de Freitas. **Prática de Ensino e estágio Supervisionado na formação de Professores**. São Paulo: Ávicampo, 2006.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização Diversidade. **Projeto Base**. Brasília: SECAD/MEM, 2008.

DAYRELL, Juarez T. **escola como A espaço sócio-cultural**. In: DAYRELL, Juarez T. (Org.) **Múltiplos Olhares sobre educação e Cultura**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1996. P 136-161.

COSTA, Marisa Vorraller. Diversidade, Multiculturalismo e diferença: Uma Conversa com Professores e Professoras. In: BARBOSA, Raquel Lazzari Leite (org). **Trajetórias e perspectiva da Formação de educadores**. São Paulo, Cortez. 2003

LIMA, Elvira de Souza. Currículo e Desenvolvimento Humano. I. Moreira, Antonio Flávio e Arroyo, Miguel. Indagações sobre o Currículo: Departamento de política de Educação Infantil e Ensino Fundamental. Novo. 2006.p.11-47

MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa. Multiculturalismo, Currículo e Formação de Professores. In: autor (org). **Currículo: Políticas e Práticas**. Campinas, SP: Papyrus, 1999

SILVA, Tomaz Tadeu da. Currículo e Identidade Social: Território Contestados. In: SILVA, Tomaz Tadeu da (org). **Alienígenas na sala de aula**. Petrópolis: Vozes, 1995. p.190-207

SEVERINO, A, J. Metodologia do Trabalho Científico. 23.Ed. São Paulo: Cortez, 2007.

TRIVIÑOS, A Augusto Nibaldo. **Introdução á Pesquisa em Ciência Sociais: A pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo. Atlas, 1987.p.133-136.